

SUDEF discute acessibilidade nos núcleos do Neojiba

Acessibilidade

Postado em: 13/06/2018 14:06

O superintendente da Pessoa com Deficiência, (SUDEF), Alexandre Baroni, se reuniu na manhã desta segunda-feira (11), com os monitores e coordenadores do Programa Neojiba, para discutir os avanços da inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência. O encontro aconteceu na sala de ensaios das orquestras, no Teatro Castro Alves.

O superintendente da Pessoa com Deficiência, (SUDEF), Alexandre Baroni, se reuniu na manhã desta segunda-feira (11), com os monitores e coordenadores do Programa Neojiba, para discutir os avanços da inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência. O encontro aconteceu na sala de ensaios das orquestras, no Teatro Castro Alves. Na pauta, debates sobre a importância da capacitação dos profissionais que já atuam nos núcleos do Neojiba para receber os jovens com deficiência: "a ideia é trabalhar com os profissionais já atuam no Neojiba, para que eles possam atuar com os jovens com deficiência, pontuou Baroni. Segundo ele, estreitar o diálogo entre a superintendência e Programa garante a inclusão e acessibilidade. "Os núcleos já contam com alunos com algum tipo de deficiência, mas o atendimento ainda precisa de ajustes para que seja prestado da melhor forma possível", acrescentou. No diálogo, foram discutidas a implantação de ações de curto e longo prazo voltadas para a inclusão e efetivação da acessibilidade em todos os núcleos do Neojiba. Também foram tratadas questões relacionadas a estrutura física do espaço, treinamento e suporte da equipe técnica do Programa e sobre a importância da troca de experiências com instituições que trabalham com música. "Nesse momento, o nosso grande desafio é garantir a acessibilidade dos jovens com deficiência em todos os núcleos do Neojiba. A superintendência pretende atuar nas instituições que acolhem o Programa, fazendo visitas aos espaços, orientando e indicando as adequações necessárias", acrescentou Baroni. O NEOJIBA é uma ação da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e sua gestão é realizada pelo Instituto de Ação Social pela Música – IASPM, entidade sem fins lucrativos qualificada como Organização Social. Tem por objetivo alcançar a integração social por meio da prática coletiva e de excelência da música.